

Cuba enfrenta terceira noite de apagão, sob ameaça de furacão

Conflito no Oriente Médio

Planos de Israel para atacar o Irã vazam e EUA investigam

Dois documentos que descrevem imagens de satélite de exercícios israelenses começaram a circular no Telegram em contas pró-Teerã

WASHINGTON

O governo dos EUA investiga o vazamento de documentos confidenciais sobre planos de Israel para atacar o Irã, disseram três autoridades americanas à agência Associated Press. Uma quarta autoridade, que falou sob condição de anonimato, atestou a veracidade dos documentos.

Investigação
EUA querem saber se vazamento saiu de dentro de sua inteligência ou se foi atividade de hackers

Os papéis, marcados como ultrassecretos, começaram a circular no aplicativo Telegram na sexta-feira e eram discutidos por contas em grande parte pró-Irã. As investigações foram inicialmente divulgadas pela rede americana CNN e pelo portal Axios.

A aparição também analisa como os documentos foram

obtidos: se foi um vazamento intencional por parte de alguém da comunidade de inteligência americana ou se foi de outra maneira, como por meio de um hacker.

Também se busca entender se outras informações de inteligência foram comprometidas, segundo uma das fontes. Como parte da investigação, as autoridades tentam determinar quem teve acesso aos documentos antes de serem divulgados.

ESCALADA. Os documentos surgiram no momento em que os Estados Unidos estimularam Israel a aproveitar a morte do líder do grupo terrorista Hamas, Yahya Sinwar, para pressionar por um cessar-fogo em Gaza, além de advertir os israelenses para não expandir ainda mais as operações militares no norte do Líbano, com risco de uma guerra regional ainda mais ampla.

Israel, porém, tem enfatizado que não desará o ataque com mísseis do Irã do início do mês sem resposta. Mesmo



Foguete disparado do Líbano atinge casas no norte de Israel

com os alertas americanos, Israel ampliou sua ofensiva no Líbano e em Gaza neste fim de semana.

Em comunicado, o Pentágono disse estar ciente dos relatos sobre os documentos, mas não fez mais comentários. Os dois documentos teriam sido elaborados nos últimos dias pela Agência Nacional de Inteligência Geoespacial, responsável pela análise de imagens e

informações coletadas por satélites espíões americanos. A agência se recusou a comentar o caso.

DETALHES. Um dos documentos intitula-se "Israel: Força Aérea continua preparativos para ataque ao Irã" e descreve exercícios recentes que pareciam ensaiar elementos de tal ataque. O segundo detalha como Israel está mudando a loca-

lização dos seus mísseis e armas, caso o Irã responda.

Os relatórios descrevem as fotos de satélite de um exercício militar israelense em 15 de outubro, em preparação para um potencial ataque retaliatório ao Irã. Parte do objetivo do exercício era praticar reabastecimento ar-ar e operações de busca e salvamento, de acordo com o relatório de inteligência.

Os papéis divulgados também discutem os preparativos israelenses para mísseis balísticos de longo alcance lançados do ar, mísseis ar-terra, aviões de reabastecimento aéreo e outras aeronaves de apoio. Os documentos também dizem que Israel realizava uma vigilância secreta no Irã com o auxílio de drones.

De acordo com a CNN americana, um dos documentos trazia informações sobre as armas nucleares de Israel, algo que o país nunca confirmou publicamente.

GRAVIDADE. Autoridades de Washington consultadas pelo jornal *The New York Times* ficaram divididas quanto à gravidade do vazamento. Os relatórios descrevem, mas não mostram imagens de satélite.

Se outros documentos não forem publicados, os danos serão limitados, dizem alguns dos responsáveis – além de revelar, mais uma vez, até que ponto os EUA espionam um dos seus aliados mais próximos. Outras autoridades afirmam que qualquer exposição dos planos de guerra de um aliado é um problema sério. ●

AP e THE NEW YORK TIMES

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Internacional Caderno: A Pagina: 10